



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 03/2025

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta e cinco minutos, em horário excepcional, na Sala de Reuniões Virtual, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e dos representantes do Conselho Deliberativo, Sra. Livia Cristina Brum Ries e Sr. Auro Luis da Silva. Como pauta da reunião se têm os seguintes temas: a) análise de conjuntura econômica; b) informações, preliminares, sobre a carteira do FAPS – Fevereiro/2025; c) assuntos gerais. Vinícius inicia a reunião trazendo um panorama do mercado econômico e comentando sobre o impacto da economia no desempenho da carteira do mês de fevereiro. Vinícius destaca dados apresentados nos relatórios mensais enviados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Entre elas, destaca-se a indicação de manutenção dos investimentos, priorizando aplicações em fundos de investimentos de renda fixa com *benchmark* CDI. Vinícius diz que o relatório do Banco do Brasil sugere a manutenção atual da carteira, já a Caixa Econômica Federal indica investimentos em dois fundos com referência em CDI e um fundo em IDKA2. Comenta, também, que as indicações fazem sentido, tendo em vista o aumento da taxa Selic, que estava em 13,25% ao ano e passou, no dia 19 de março, para 14,25% com viés de aumento, porém sem fixar sua magnitude, variando em um aumento de 0,75% a 1,0%. Desta forma, projeta-se que a Selic poderá chegar, na próxima reunião, a um patamar de 15,25%, a maior taxa desde 2016. Vinícius comenta, ainda, que no momento atual é mais prudente não realizar movimentações na carteira, pelo menos até que se tenha uma certeza em relação às contas públicas e as ameaças do Presidente dos Estados Unidos, Trump. Outro fator de relevância é que o mercado da renda variável tem apresentado uma desvalorização significativa no mês de março, influenciada pelas incertezas econômicas mundiais e pelo controle das contas públicas do Brasil. Vinícius disse que a bolsa brasileira tem se mostrado barata há alguns anos e que nesta semana entre segunda e quarta-feira, a bolsa teve uma valorização. Também, na China, a economia apresentou evolução, destaque para o setor imobiliário local, que pode ter sido impactado pelas ações governamentais que impulsionaram o setor. Por fim, Vinícius comentou que a carteira do FAPS encerrou o mês de janeiro com aproximadamente R\$ 661 milhões e, em fevereiro, atingiu aproximadamente R\$ 667 milhões. Diante do cenário apresentado, foi mostrado aos membros do Comitê de Investimentos o resumo da carteira do FAPS, onde destaca-se a rentabilidade negativa dos fundos mais sensíveis como os investimentos no exterior (Multimercado Bolsa Americana e BDR Nível I) e Fundos atrelados ao Ibovespa. Já em relação aos títulos públicos Vinícius comentou que a carteira de títulos apresentou resultado adequado, só não foi positivo tendo em vista o pagamento de



cupons. Desta forma, o pagamento total de Cupons foi de quase R\$ 4 milhões de reais. No ano de 2025 é o primeiro mês que o acumulado de rendimentos é negativo. Já em relação aos cupons pagos, Vinícius informou os membros de que foram realizadas as duas compras de Títulos Públicos 2030 (NTN-B) aprovadas na reunião de fevereiro. Comentou que a compra foi efetivada no dia 25 e liquidada no dia 26 de fevereiro. A taxa obtida na compra foi de IPCA + 7,6350%, uma das maiores taxas da carteira. Por fim, em assuntos gerais, Vinícius comentou que o processo licitatório da Assessoria Financeira está aberta e que o certame ocorrerá no dia 08 de abril, sendo assim, espera-se que até a próxima reunião já se tenha a empresa contratada. Gustavo sugeriu que se possa convidar a empresa para se apresentar e já fazer a apresentação do cenário econômico e também da carteira do FAPS. Livia aproveitou o momento e falou sobre um vídeo que assistiu intitulado de “O novo arranjo monetário de Trump | O Acordo de Mar-a-lago”, de Fernando Ulrich. No vídeo, destaca Livia, que é comentado sobre o projeto de Trump de desvalorizar a moeda americana, sendo uma das estratégias a “guerra tarifária”. Auro também entende de que não é o momento para mudança na carteira de investimentos do FAPS enquanto aguardamos o resultado da licitação com a contratação da nova empresa de assessoria financeira. Até para que a nova empresa possa analisar a nossa carteira de investimentos e realizar as sugestões. Além disso, Auro destaca que se houver fatos "extraordinários" que pudessem interferir no rendimento das aplicações antes da definição da nova empresa de assessoria, que seja realizada reunião extraordinária para avaliar a conjuntura desses fatos e, com isso, alterar algum investimento se houvesse necessidade. Assim, os membros decidiram por manter inalterada a carteira a FAPS, sendo que, a pedido da Livia, seja enviada a tabela de alocação da carteira do FAPS – assim que compilada as informações – bem como, as lâminas dos fundos com investimentos no exterior, para análise sobre movimentações futuras. Livia também justificou a provável ausência na reunião de abril, uma vez que estará em período de férias com início em 22 de abril. Além disso, ficou acordado que, caso se tenha definida a empresa de Assessoria Financeira FAPS, a reunião de abril ocorrerá no dia definido em cronograma, porém, se a empresa não conseguir analisar os dados em tempo, a reunião será transferida para a semana seguinte. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.